

# O JORNAL

Orgão Independente

Circulará, ás segundas, quartas e sextas á tarde e aos domingos pela manhã

ANNO I

Ceará—Fortaleza, Sexta-feira, 22 de Setembro de 1916

NUM. 5

## Reforma Constituinte

Assignada por dezenove deputados, foi apresentada á Assembléa Legislativa, em sessão de 11 do corrente, uma proposta de reforma da constituição do Estado. O primeiro signatario é o leader da maioria, sr. dr. Aurelio de Lavour que, segundo estamos informados, angariou para aquella proposta a assignatura dos outros dezoito deputados.

Nada, porém, mostra que a indicação seja da autoria do sr. dr. Lavour.

Consta-nos mesmo que a proposta tem origem governamental, tendo sido formulada na Secretaria do Interior e Justiça.

A tirar pelos considerandos justificativos da reforma, vê-se que a sua elaboração obedece a um pensamento liberal e republicano.

E' isso motivo para que, discordando do pessimismo manifestado a respeito pelo nosso illustre confrade o *Unitario*, em sua edição de 16 deste mez, não regateemos á reforma os nossos applausos.

Neste assumpto, a nossa distincção do *Povo*; pensa-se inspirar em uma política um dos pontos apontados, a sentença

de pau para todos os membros dos políticos ser. Aquelle artigo—col do art. 178 da Constituição de 1825, com cujo se coadunava—estabelecimento de distincção entre materia nacional e não constituída que esta ultima pode ser tratada pelas legislaturas or-

primeiro lugar, nada é mais importante a um systema de delegados e limitado como nosso, coagmentado pelo americano, do que a existencia dentro da constituição, de uma que não seja constituída

proposito diz bellamente Ruy Barbosa que no systema das reformas americanas a Constituinte fortifica entre as suas disposições, estendendo e limitando por toda a sua circunferencia o poder judicial como que de rocha, onde não se entra senão por certas portas, solidamente defendidas para as *monções passageiras* politica ou da multidão: as formas constituintes.

Em segundo lugar, é cousa sabida que o criterio para distincção da materia constitucional da materia ordinária, não é, determina-se, nos limites e atribuições dos poderes do Estado, aos direitos pessoais e individuais do cidadão.

Mas está-se vendo que este criterio é impreciso, vago, inconsistente e fluctuante.

De facto, qual é materia da constituição que não se prenda ás atribuições dos poderes do Estado? E qual a attribuição que não involva implicitamente uma questão de limites da acção de um desses poderes? Por outro lado, qual o assumpto que directa ou indirectamente não entenda com os direitos políticos e individuais do cidadão?

Vê-se, pois, que a cousa é por demais indeterminada e quicá definitivamente indeterminavel.

ahi as deturpações da nossa constituição, feitas á somarção, do art. 149, é, por-

tanto, uma operação que a moralidade politica recommenda e a logica do regimen está a exigir.

Outro aspecto da reforma, de que tratam os considerandos da respectiva indicação, é o relativo ás reeleições presidenciaes, permitidas pela reforma de 1905.

A reforma projectada visa restabelecer o preceito da Constituição de 1892 que, de accordo com a Constituição Federal, vedava as reeleições.

O sr. dr. João Thomé, sem cuja approvação não se faria a proposta de reforma, elimina assim a possibilidade da sua reeleição. Mas desse modo dá arrhas de sua honestidade civica e de seus sentimentos republicanos.

A reforma ainda cogita de outros pontos de importancia que só uma analyse pormenorizada, talvez fastidiosa, de que nos dispensamos actualmente, poderia pôr na devida evidencia.

Devemos, porém, accentuar desde já que entre esses pontos se destaca, pela sua relevancia, a questão da autonomia municipal.

Como será encarada pela futura constituinte? Dos considerandos que precedem á indicação, nada se pode inferir, pois não tocam no assumpto.

Prevalecerá o principio da equiparacão dos chefes ou o da do Poder Executivo do

meus honorarios. E quando a sua consideração for objecto sobre que ella deve deliberar definitivamente.

Folgamos de registrar ainda entre as disposições que vão ser reformadas a do art. 76 que, depois do retroque feito á Constituição em 1905, encerra uma incongruencia, uma contradicção nos termos, pois, consagra a vitaliciedade dos serventuarios de justiça, mas permite que seus cartórios sejam *annexados ou devidos conforme as conveniências do serviço*.

Temos assim uma vitaliciedade *in abstracto*... sem as vantagens economicas do cargo.

Promettendo voltar mais de espaço á materia, limitamo-nos por hora ás considerações acima adduzidas.

Dr. J. Mac-Dowell  
ADVOGADO  
Rua S. Pompeu, 213 (moderno)

Prorrogação que não se justifica

Si echou mal o acto da Assembléa prorrogando seus trabalhos até 20 do corrente, não pôde deixar de causar pelo impressionamento a sua resolução de funcção até o fim do mez.

Cada dia de sessão, trabalhe ou não a Assembléa, custa de subsidio aos srs. deputados 600\$000, ou sejam por essa 18.000\$000. Adicione-se a essa quantia a despeza com o serviço tachygraphico, a publicação dos annaes e o pessoal diarista, e ver-se-á que a verba mensal, que eleva a não menos de 22 contos.

Ha despezas necessarias e até mesmo inevitaveis, por maior que seja o empenho de obvias; mas ninguém poderá dizer que seja dessa natureza a de que nos occupamos.

Si a Assembléa precisava de mais trinta dias para se desobrigar do dever constitucional de votar as leis annuas, o que lhe

cumpria, si tinha realmente o desejo sincero de fazer obra util e patriótica, era ter convocado sessões nocturnas. Uma quinzena nessa hypothese bastaria para ultimar sua tarefa.

Fôra d'ahi, não pode haver sino sophisma, para justificar um acto indefensavel perante a opinião.

Vai longe o tempo em que se encaravam com certa indifferença esses deslises dos poderes publicos; hoje o povo, por isso mesmo que se sente opprimido por uma crise sem exemplo, torna-se cada dia mais vigilante e exigente, acompanhando com interesse a acção dos mandatarios da sua soberania.

E' um dos traços característicos do regimen em que vivemos nem é prudente os que governam se conservarem desattentos ao sentimento publico.

Uma Assembléa que, numa quadra de aperturas financeiras para o Estado, malbarata uma somma tão avultada com a prorrogação de suas sessões, sem nenhuma noção do que está fazendo, agravando a situação do Thesouro, certamente carece de autoridade moral para estar impondo novos tributos, que equivalam a outros tantos sacrificios ás classes laboriosas.

Reflectam as legislaturas e as autoridades

Fort., 21 de setembro de 1916.  
(Boulevard da Conceição n. 310.)

TANGO  
FABRICA S. LOURENÇO

FLECHAS & MECIAS  
COUSAS VELHAS E NOVAS

Na manhã de 9 de novembro, ás 8 horas, o sr. Graccho Cardoso, muito confiante, foi ao lyceu dar uma aula.

Sua chegada ali, naquelle momento, causou verdadeiro pasmo ao pessoal da casa.

O sr. Carlos Rodrigues aconselhou-o a que fosse embora pois o povo estava se armando para impedir o funcionamento da assembléa e que, dentro de poucas horas o *c d b* estaria na rua.

O sr. Graccho fazendo-se de valente, disse: «quem quizer que vá nos atacar em casa; eu tenho seis homens, o Thomaz tem tres e José tres, são doze, quem quizer, vá!!»

—Só doze?... acrescentou admirado o sr. Carlos Rodrigues—se fossem *au menos doze mil*!...

Foi nomeado promotor de Granja o rabula Raymundo Evangelista, que é tambem o «mestre» de musica da localidade.

O «mestre» Evangelista agora não empunha, Como outr'ora, garboso, empunhava a batuta, Mas, nem por isso Euterpe, a deusa, perde o artista Que loiros musicaes com o Chagas [disputa.

E assim é que deixando a charanga [de Granja, Que os ouvidos martela e os cábellos [ferrica, Apenas abandona o bombardão da [banda Para ir depois tocar berimbau na justiça.

CÁ & FAZ

MASSA PARA ROLOS  
NO ATELIER ROYAL

Topicos

Acha-se em exposição na vitrine da Casa Americana um excellente trabalho de alto valor artistico, devido ao primoroso e exímio crayon do sr. J. Ribeiro. Trata-se do retrato da exma. sra. d. Alice Sylvio Gentio, que aquelle artista conseguiu realizar de um modo verdadeiramente superior, provocando a admiração de todos quantos se queiram dar ao prazer de observá-lo de perto.

Tenho, porém, a dizer ao publico que continuo a subscrever a veracidade da afirmativa contida na minha carta ao dr. Leiria, adiantando mais que ella me foi confessada até pelo proprio dr. Jorge, no dia 5 de janeiro do corrente anno, mais ou menos pelas 6 1/2 da tarde, em um bonde da linha do Alagadiço.

Disse-me por essa occasião o referido ex-promotor que os turcos lhe tinham dado a quantia de 450\$000 para que elle Jorge lhes indicasse um advogado que os tirasse daquelle aperto, requerendo *habeas-corpus* em favor de Aziz Scaff.

Si o dr. Jorge Severiano mentia naquella occasião ou se mentem tambem os *respeitaveis* bufarinheiros que firmam a declaração publicada pelo mesmo dr. Jorge,—que o diga a série de certos factos muito da sciencia do ex-promotor de Fortaleza e, actualmente, de pleno conhecimento do digno publico desta capital, factos esses que o mencionado ex-promotor nunca poderá limpamente explicar.

Quando ás referencias, algo desairosas, feitas á minha pessoa, no citado artigo, eu—moço de 22 annos incompletos, sem a mais leve mancha na minha vida publica ou particular—della bem vingado com o

tracismo he, al. Esperamos que o sr. Cel. Casimiro Montenegro, que agora tem suas vistas voltadas para a avenida Nogueira Accioly, (que o sr. Cel. Casimiro Montenegro) tambem passem a

Decididamente não temos um policia-mento a *derrière-cri*. Provará o que ora dizemos o seguinte facto.

Ante-hontem á noite, ás 23 1/2 horas aproximadamente, o nosso *reporter* passou por accaso em frente á delegacia de policia do 2.º districto.

A sala de audiencias estava deserta e aliás, bem illuminada. Na calçada, na rua, enrodilhado na cadeira, o guarda de sentinella dormia a somno solto, ressonando como um suino.

Pela rua nem um noctívago. O nosso *reporter* esteve uns cinco minutos em frente á delegacia, junto a sentinella, assobiando e fazendo barulho, o somno do guarda desafiava, porém, taes rumores.

Lá dentro, no recinto, quando entrou, o nosso *reporter* deparou um quadro um tanto exquisito em delegacias, porém aqui naturalissimos.

Todos os guardas de promptidão, inclusive o escrevente de permancia, dormiam profundamente em cochões, estirados no chão.

Sahiu o nosso *reporter* e se foi embora. O sentinella continuava dormindo na cadeira como todos os seus colegas.

Não commentamos.

Com a nova administração que anti temos, melhorou, não ha negar, o policiamento da Fortaleza.

Melhorou, mas estamos a exigir que se torne mais perfeito. Os larapios pululam por todos os recantos da cidade e toda noite registam-se novos roubos. As familias estão seriamente aterrorizadas.

Vae para cinco dias, a exma. sra. d. Sinháinha de Lima, moradora á rua 24 de maio, despertou ouvindo ruidos no tecto e com a mesma lampada que não é, de certo, a do philosopho Diogenes a procura de um homem mas a de algum conjugador do verbo *rapto*.

O melhor systema de policiamento é o antigo, soldados ou guardas postados ás esquinas, trillando os seus apitos de meia em meia hora e percorrendo certo trecho da rua.

Tudo mais é innovação.

Atrahido pelo programma independentemente que nos tracamos, veio trazer-nos felicitações pelo surgimento do nosso or-

E' um trabalho intelligentemente acabado, um retrato que vive, tal o colorido, a harmonia, a naturalidade que nelle se notam, especialmente no tocante á expressão do olhar, traduzida com firmeza de technica admiravel.

A avenida "Nogueira Accioly" ou "Franco Rabello," conforme queiram os politicos, está experimentando uma arjardinação muito *chic*, não obstante o passo de caranguejo preferential.

Em outros tempos, foi o mais preferido logradouro publico por parte do nosso mundo elegante, que ás quintas ia ali gozar magnificos concertos proporcionados pela banda da antiga milicia estadual.

O srs. cels. Torres Cruz, commandante da policia e Casimiro Montenegro, chefe da edilidade, bem podiam restabelecer agora as antigas retretas naquella aprazivel praça, a mais vasta, e mais arejada da nossa *urbs*.

A *Folha do Povo*, orgão do bem arregimentado partido democrata, agradece a noticia, mui honrosa, que deu sobre O JORNAL.

Temos sobre a banca, offertados pela Casa Ribeiro, os excellentes *magazines* *Foufou*, *Revista Feminina*, *Revista da Semana*, *Malho* e *Selecta*, que se editam no Rio de Janeiro e a *Revista Commercial*, orgam da Associação Commercial desta capital.

O Passeio Publico, douro da nossa can da sociedade, vai, no desajudo d mais tem

ILEGIVEL MUTILADO





# CALÇADOS



## SÓ NA CASA VENEZA

### Sortimento por todos os vapores

Rua Floriano Peixoto, n. 138

Telephone, 24

5-30

Rua Floriano  
Peixoto, 160

# JAYME

Travessa da  
Boa-Vista

## ESTABELECIMENTO DE MODAS



Encontra-se um completo sortimento de tecidos e cambraias finas, lãs e voiles para senhoras. Modernos e elegantes chapéus de palhinha, gravatas, camizas, meias, casemiras e brins para homens. Sortimento completo de artigos para creanças, perfumarias e miudezas

Preços razoáveis e sempre muita atenção a freguezia

# Massa para Rolos

VENDE O

## Atelier Royal

### Agencia Commercial Intermediaria

DE

# RAPHAEL THEOPHILO

Levanta capitais sobre Hypothecas, Penhores e Lei e encarrega-se de Recebimentos, Compras e venda de absolute reserva e sinc

compra ou desconta qualquer impositivo de qualquer natureza. A unica casa de transações, merecedora de todos os clientes.

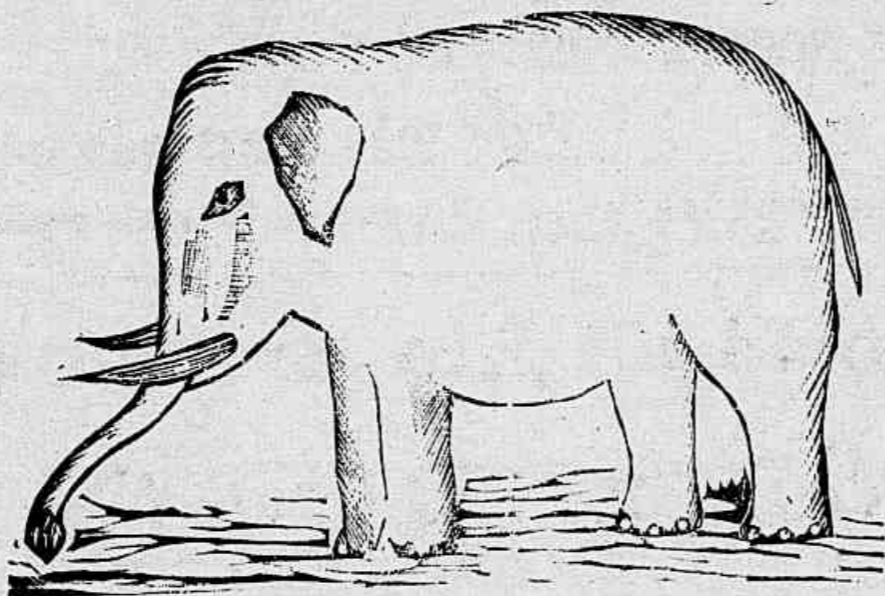
Cassa Economica  
edito

164 — Rua Barão do Rio Branco — 164

BEBAM

### CERVEJA PERNAMBUCANA

E' a melhor



# DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia com garantias de joias, ou qualquer objecto de valor

## Casa de Leilões

152-Barão do Rio Branco-152

Das 8 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde

### Carimbos de Borracha No ATELIER ROYAL

## INSTITUTO

# "Ruy Barbosa"

Novo collegio desta capital

222 (moderno) - Rua Barão do Rio Branco - (moderno) 222

Funcionando em um vasto sobrado

CURSOS :

Infantil, primario e secundario

Fundado a 15 de Agosto de 1916

Internato, Semi-internato e Externato

Ensino religioso facultativo. Educação physica, moral, intellectual e civica

Dirigido por um professor com mais de dez annos de pratica no magisterio

O INSTITUTO "RUY BARBOSA", situado em uma das principais ruas desta cidade, abriu as suas aulas, recebendo 150 alumnos, sendo 20 internos, 30 semi-internos e 100 externos.

A hygiene escolar está a cargo do illustrado medico cearense DR. AMADEU FURTADO.

Estatutos e informações na sede do collegio com a directoria que se acha a disposição dos interessados das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

OBSERVAÇÃO

Os alumnos matriculados este anno não pagarão joia de entrada.

Prof. Hermenegildo Rodrigues

# Rainha dos Astros

Cigarros fortes com direito  
a brindes

## Fabrica S. Lourenço

2-30

### A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Mais um pagamento!

Na conformidade do Alvará expedido em 3 de Julho de 1916 pelo Dr. GABRIEL JOSÉ CAVALCANTI, Juiz Substituto dos Orphãos da Cidade de FORTALEZA, Estado do CEARÁ, recebi da EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5.000\$000), valor d'apolice n.º 95.204, emitida pela referida Sociedade sobre a vida de meu irmão Dr. EDUARDO BORGES MAMEDE e ora vencida pelo fallecimento d'este. E pelo presente dou á Equitativa quitação plena e geral quanto a citada apolice n.º 95.204 entreguen este acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

FORTALEZA, 19 de Setembro de 1916.

Mario Borges Mamede

TESTEMUNHAS:

Luiz Carvalho

Dr. Carlos da Costa Ribeiro

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico

Joaquim Feijó de Mello.

E' a unica sociedade que effectua seus pagamentos com maior presteza. Tendõ já pago em sinistros no Ceará até 19 de Setembro de 1916 Rs. 1.023.000\$000. Em apolices sorteadas 300.000\$000.

Pedir prospectos e mais informações á Succursal á Rua Major Facundo, 84.

REPRESENTANTE E BANQUEIRO

Dr. Francisco R. Salgado

2-5

# MUTILADO

# MANTEIGA ESMERALDA

A melhor, a mais pura, a mais procurada

A' venda em todos os armazens e casas de primeira ordem

5-30

## ATELIER ROYAL

ESTABELECIMENTO DE ARTES GRAPHICAS ACCIONADO A ELECTRICIDADE



## TYPOGRAPHIA

Officina montada com machinismo de primeira ordem dispon-  
do de variadissimo material para confecção de trabalhos  
simples e de luxo

### Carimbos Borracha

Trabalho perfeito, artistico e de primeira ordem, rivalizando com o melhor do mundo quer de nacionaes quer estrangeiras

Grande variedade de modelos. Deposito permanente de tintas, almofadas e materias para a fabricacao de carimbos. PRIMEIRO ATELIER DO GENERO

Carimbos datadores completos para 10 annos

Execução esmerada e rapida

147-Rua Barão do Rio Branco-147

PAIVA & IRMÃO

XAROPE DE

## Cipó de Escada

Formulado e preparado pelo pharmaceutico

Affonso de Pontes Medeiros

As propriedades anti-asthmaticas do Cipó de Escada ha muito são conhecidas. Nos nossos serções, ha longos annos, é elle empregado sob as formas de infuso e tintura alcoolica, com um verdadeiro successo na cura da asthma e da bronchite asthmatica.

Não pretendemos, pois ter descoberto tão uteis propriedades e sim apresentar ao publico um medicamento que contém rigorosamente todos os principios do cipó de escada associados a diversas substancias que lhes multipliam a faculdade curativa.

Fomos levados a enfrascar o nosso preparado por muitas pessoas que se têm curado completamente de asthma e bronchite asthmatica.

Só poderão aquilatar das propriedades do nosso XAROPE DE CIPÓ DE ESCADA as pessoas que d'elle fizerem uso.

Vende-se nas principaes pharmacias

Vidro 3\$000

5-30

ILEGIVEL

## AUTOS-PIANOS

DE

Kohler & Campbell

TIBURCIO TARGINO acaba de receber autos-pianos dos afamados fabricantes KOHLER & CAMPBELL. construidos especialmente para o nosso clima. São de um som harmonioso e a execução póde ser feita por qualquer pessoa, mesmo as que não entendem de musica.

Continúa a receber tambem pianos dos mesmos fabricantes, conforme o STOCK em seu atelier

Rua Barão do Rio Branco, 223 a 227

Ceará — Fortaleza

5-30